

ATA N.º 09/2025

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL CELEBRADA

EM 11 DE ABRIL DE 2025

No dia 11 de abril de 2025, no edifício dos Paços do Concelho - Convento do Carmo, pelas dez horas, reuniu extraordinariamente a Câmara Municipal, estando presentes: o Sr. Presidente da Câmara, Pedro Paulo Ramos Ferreira, os Srs. Vereadores Luís Alberto Trindade Silva, Elvira Maria Machado da Cruz Sequeira, João Miguel Borges Trindade, Tiago Ribeiro de Carvalho Ferreira e Carla Cristina Marques Correia.

O Sr. Presidente justificou a ausência do Sr. Vereador Joaquim Cabral, por motivos particulares.

O Sr. Presidente declarou aberta a reunião para a qual foi estabelecida a seguinte Ordem do Dia: -----

ASSUNTOS CONSTANTES DA ORDEM DO DIA

| PRESIDÊNCIA

1. Plano de Prevenção de Riscos de Gestão incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGIC) - Relatório de Execução de 2024 e proposta de atualização para 2025

| DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

2. Prestação de Contas e Relatório de Gestão do Exercício de 2024
3. Balanço Social 2024
4. Alteração ao Mapa de Pessoal - proposta. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

**1. PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO INCLUINDO OS DE CORRUPÇÃO
E INFRAÇÕES CONEXAS (PPRGIC) - RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DE 2024 E
PROPOSTA DE ATUALIZAÇÃO PARA 2025**

Foi presente o relatório de execução do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão incluindo os de Corrupção e de Infrações Conexas relativo ao ano de 2024, bem como, uma proposta de atualização do mesmo para o ano de 2025.

Após análise, a Câmara deliberou, por unanimidade (seis votos), aprovar a proposta

de atualização do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão incluindo os de Corrupção e de Infrações Conexas do Município de Torres Novas.

Esta deliberação foi aprovada em minuta, para efeitos imediatos.

O Sr. Vereador Tiago Ferreira apresentou a seguinte declaração de voto:

Análise Geral:

- **Transparência e Acesso à Informação:**

- É crucial garantir que todos os documentos e informações relevantes, incluindo os relatórios de execução e os planos de atualização, sejam facilmente acessíveis ao público através do site do município.

- Implementar mecanismos para facilitar a participação dos cidadãos no processo de tomada de decisões, como consultas públicas e sessões informativas.

- **Gestão de Riscos e Controlo Interno:**

- Reforçar a monitorização contínua dos riscos identificados, com especial atenção às áreas mais vulneráveis à corrupção e infrações conexas.

- Assegurar que as medidas de controlo interno sejam eficazes e implementadas de forma consistente em todas as unidades orgânicas.

- **Recursos Humanos e Ética:**

- Promover a formação contínua dos funcionários em ética, integridade e prevenção da corrupção, com foco nas responsabilidades individuais e coletivas.

- Implementar um sistema de avaliação de desempenho transparente e justo, que recompense o mérito e puna o desempenho inadequado.

- **Contratação Pública e Urbanismo:**

- Reforçar os mecanismos de controlo e fiscalização nos processos de contratação pública, garantindo a transparência e a igualdade de oportunidades para todos os munícipes.

- Implementar medidas para prevenir conflitos de interesses e garantir a imparcialidade nas decisões relacionadas com o planeamento urbanístico e a gestão do território.

- **Comunicação e Divulgação:**

- Melhorar a comunicação interna e externa sobre as ações e medidas implementadas pelo município para prevenir a corrupção e promover a transparência.

- Utilizar diversos canais de comunicação, incluindo o site do município, redes sociais e imprensa local, para divulgar informações relevantes e promover a participação dos cidadãos.

Recomendações Específicas:

- **Acompanhamento da Execução do Plano:**

- Realizar avaliações periódicas e independentes da execução do plano de prevenção de riscos, com a participação de especialistas externos.

- Divulgar os resultados das avaliações e implementar as recomendações para

melhorar a eficácia do plano.

- **Transparência e Acesso à Informação:**

- Publicar informações detalhadas sobre os processos de tomada de decisão, incluindo os critérios utilizados e as justificativas para as decisões tomadas.

- Implementar um sistema de gestão documental eficiente e transparente, que permita o acesso fácil e rápido às informações relevantes.

- **Gestão de Riscos e Controlo Interno:**

- Realizar auditorias internas regulares para verificar a conformidade com as normas e procedimentos estabelecidos.

- Implementar um sistema de denúncias seguro e confidencial, que proteja os denunciantes de retaliações.

- **Recursos Humanos e Ética:**

- Estabelecer um código de ética claro e abrangente, que defina os valores e princípios que devem orientar a conduta dos funcionários.

- Implementar um programa de formação contínua em ética e integridade, que aborde temas como conflitos de interesses, corrupção e assédio.

- **Contratação Pública e Urbanismo:**

- Publicar informações detalhadas sobre os processos de contratação pública, incluindo os critérios de seleção, as propostas recebidas e as justificativas para as decisões tomadas.

- Implementar um sistema de gestão do território transparente e participativo, que envolva os cidadãos no processo de planeamento e tomada de decisões.

- **Comunicação e Divulgação:**

- Realizar campanhas de sensibilização para promover a integridade e a transparência na gestão municipal.

- Incentivar a participação dos cidadãos no controlo da gestão pública, através de mecanismos como orçamentos participativos e conselhos municipais. *(O PSD aguarda a criação do conselho municipal do desporto de acordo com a proposta de recomendação aprovada no anterior mandato)*

Ações Concretas:

- **Criação de um Portal da Transparência:**

- Desenvolver um portal online que agregue todas as informações relevantes sobre a gestão municipal, incluindo orçamentos, contratos, planos de desenvolvimento e relatórios de execução. (De acordo com o portal Dyntra existem ainda muitos pontos que podem ser melhorados) Câmara Municipal de Torres Novas - Dyntra Portugal - Link para o portal.

- **Implementação de um Sistema de Gestão de Conflitos de Interesses:**

- Estabelecer um processo para identificar, avaliar e gerir conflitos de interesses, garantindo a imparcialidade nas decisões tomadas.

- **Realização de Auditorias Internas Regulares:**

○ Efetuar auditorias internas periódicas para verificar a conformidade com as normas e procedimentos estabelecidos, identificando áreas de melhoria e implementando ações corretivas.

- **Promoção da Participação Cívica:**

○ Incentivar a participação dos cidadãos no controlo da gestão pública, através de mecanismos como orçamentos participativos e conselhos municipais.

Ao implementar estas recomendações, o Município poderá fortalecer a sua gestão e estamos a trabalhar em conjunto e de uma forma construtiva para promover mais transparência, mais integridade, e aumentar a confiança dos cidadãos nas instituições públicas. -----

2.PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2024

Foram presentes, para apreciação e eventual aprovação, os documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão do exercício de 2024, constando dos mesmos os seguintes valores:

Total Ativo	173 331 777 €
Capital Próprio	152 735 334 €
Passivo	20 596 444 €
Rendimentos	38 266 828 €
Gastos	38 408 517 €
Resultado Líquido	-141 689 €
Recebimentos (DFC)	40 883 305 €
Pagamentos (DFC)	41 081 385 €
Recebimentos (DDO)	42 285 532 €
Pagamentos (DDO)	40 530 852 €
Saldo Inicial Operações Orçamentais (DDO)	1 897 070 €
Saldo Final Operações Orçamentais (DDO)	1 754 681 €
Saldo Inicial Operações Tesouraria (DDO)	192 535 €
Saldo Final Operações Tesouraria (DDO)	136 843 €

Após análise, a Câmara deliberou:

1 - Por maioria, com quatro votos a favor (Sr. Presidente, Srs. Vereadores Luís Silva, Elvira Sequeira, João Trindade) e duas abstenções (Srs. Vereadores Tiago Ferreira e Carla Correia), aprovar os documentos da Prestação de Contas e Relatório de Gestão do Exercício de 2024 e remeter os mesmos à Assembleia Municipal, para apreciação e eventual aprovação.

2 - Por maioria, com quatro votos a favor (Sr. Presidente, Srs. Vereadores Luís Silva, Elvira Sequeira, João Trindade) e duas abstenções (Srs. Vereadores Tiago Ferreira e Carla

Correia), aprovar a proposta de aplicação integral do resultado líquido do exercício de 2024, no montante negativo de 141.689€, em Resultados Transitados.

Esta deliberação foi aprovada em minuta, para efeitos imediatos.

O Sr. **Presidente** apresentou a seguinte declaração de voto:

“Apreciados os dados oficiais sobre o enquadramento macroeconómico para o período em análise onde se evidencia a oscilação do crescimento da economia portuguesa, a desaceleração do PIB e a tentativa de aceleração de investimentos na reta final do PRR por atrasos burocráticos processuais e indefinições sobre os patamares de acesso ao mais importante programa de apoios financeiros para o país, concluir-se-á que o município conseguiu desenvolver em 2024 uma programação de atividades quase a 100% do previsto, sustentado por igual equilíbrio financeiro.

Uma vez mais dentro do enquadramento desde 2013 assumido estrategicamente para se atingirem o mais percentualmente possível, os 17 itens dos ODS-OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, os 40.530.852€ executados corresponderam a 87,60% do previsto, assim distribuídos:

1-INTERVENÇÃO TERRITORIAL SUSTENTADA	9.419.000€	- 88,39%
2-SAÚDE UNIVERSAL E COESÃO SOCIAL	1.039.237€	- 46,80%
3-EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	2.885.260€	- 77,74%
4-MUNICÍPIO CULTURAL, ATIVO E TURÍSTICO	3.100.412€	- 80,94%
5-MUNICÍPIO DE PROXIM.E EXCELÊNCIA	24.086.854€	- 93,18%

Sendo relevante e imperdível a oportunidade de se usufruir do designado PRR, manteve-se uma forte aposta nas mais diversas tipologias de candidaturas que, mesmo sendo aprovadas, foram afetadas como a nível nacional, pela burocracia oficial e pelo aumento dos custos de obras, derivados dos aumentos de custos de materiais e de mão de obra. A título de exemplo da oportunidade tirada por via do PRR, poderá apontar-se o REFORÇO À LOJA DO CIDADÃO, o REFORÇO DO FINANCIAMENTO À OBRA DA USF CARDILIUM que passou de 50 para 100%, a USP-POLO DE TORRES NOVAS, a obra da UCSP-POLO DA BROGUEIRA, e uma extraordinária aposta na resposta à falta de habitações no concelho através da ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO em programas diversificados como o 1º DIREITO, ou por via de HABITAÇÕES A CUSTOS CONTROLADOS/ACESSÍVEIS e que irão representar a curto prazo a entrega de chaves de novas habitações a dezenas de famílias.

De salientar na persecução do objetivo INTERVENÇÃO TERRITORIAL SUSTENTADA importantes intervenções nas vias estratégicas e estruturantes, na iluminação pública, na mobilidade e transportes urbanos, na reabilitação urbana, na rede viária e, em termos urbanísticos a preparação em termos de finalização da REVISÃO DO PDM, há dezenas de anos esperada.

A grande obra de ampliação e requalificação da Zona Industrial de Riachos, com um investimento em 2024 de cerca de 1.200.000€, foi um excelente sinal na aposta municipal no

PLENO EMPREGO E POTENCIALIZAÇÃO EMPRESARIAL.

A um ano do término de um ciclo autárquico de três mandatos, onde desde o primeiro mandato foi assumido o compromisso de se apostar na revitalização do centro histórico, uma vez mais no ano agora em apreço se identificou um investimento em mais de 745.000€ que, conjugado com os investimentos privados beneficiados por isenções de taxas e impostos, vão transformando o velho casco histórico da cidade em zonas aprazíveis e com qualidade de vida.

A questão ambiental para sustentabilidade e descarbonização foi uma vez mais privilegiada através de um investimento de quase 3.800.000€, que merece especial destaque.

A relevante importância da PROTEÇÃO CIVIL continuou a ser apanágio do município em 2024 com quase 500.000€, reforçando-se o apoio aos BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS TORREJANOS e à CRUZ VERMELHA DE TORRES NOVAS, para lá dos investimentos imprescindíveis no Serviço de Proteção Civil Municipal, quer em termos de investimentos técnicos quer em custos na constituição da equipa operacional.

O objetivo SAÚDE UNIVERSAL E COESÃO SOCIAL, uma vez mais premiado a nível nacional com a tradicional BANDEIRA VERDE conquistada desde a 1ª edição, de uma forma discreta apoiou cerca de 460 processos familiares por mês, gerindo ainda entre tantos outros processos, 88 habitações sociais e dando ainda resposta à questão dos migrantes, através de gabinete próprio.

No objetivo 3 - EDUCAÇÃO DE QUALIDADE, onde os custos ultrapassaram os 3.400.000€, importante politicamente salientar as despesas com Bolsas de Estudo, apoio às famílias e transportes escolares gratuitos do 5º ao 12º ano, bem como crianças do pré-escolar e 1º CEB dos Centros Escolares.

A grande aposta na reabilitação da Escola Artur Gonçalves, apesar de todo o esforço e assunção de custos no projeto, continuou a aguardar como muitas outras escolas mapeadas como urgentes pelo governo e pela ANMP, pela contração de um empréstimo por parte do governo para financiamento desta obra e de muitas outras escolas, conforme compromisso governamental.

O objetivo MUNICÍPIO CULTURAL, ATIVO E TURÍSTICO, uma vez mais veio destacar a invulgaridade por excelência das atividades no Teatro Virgínia, na Rede de Museus e Património Cultural e na Biblioteca, com registos de milhares de visitantes e participantes.

O DESPORTO, verdadeiro motor saudável para todas as idades, para lá da evidência de vários campeões em várias modalidades fruto de muita dedicação e de um associativismo ativo, ajudou a tornar imparável em termos orçamentais uma forte aposta no setor. Com valores de investimento elevados, destacam-se as obras do COMPLEXO DE TÊNIS, dos BALNEÁRIOS DA ACADEMIA DE FUTEBOL, do PAVILHÃO DA ESCOLA CHORA BARROSO em Riachos e da grande obra de reabilitação das PISCINAS FERNANDO CUNHA que irão finalmente proporcionar piscinas de ar livre à população torrejana e enriquecer aquele espaço de lazer.

O TURISMO continuou em crescendo e com relevante importância no crescimento do

número de dormidas, que atingiram o total de 46.031, mais 5.609 que em 2023.

O último objetivo designado por MUNICÍPIO DE PROXIMIDADE E EXCELÊNCIA, agregador de toda a máquina operativa municipal e que inclui todos os setores da autarquia, continuou a acompanhar a estratégia municipal para um desenvolvimento uniforme, preparando-se também para outros desafios gerados pela governação estatal. De realçar a aquisição de um grande armazém na Zona Industrial de Torres Novas que irá permitir, finalmente, novo espaço condigno para as oficinas municipais e para os serviços de armazém, proporcionando excelentes condições de trabalho a muitos funcionários. Também o parque de máquinas foi contemplado com maquinaria moderna e ficou demonstrado uma contínua aposta na aquisição de viaturas elétricas assim como a aquisição concretizada do ansiado novo autocarro.

O mercado municipal foi alvo de um trabalho técnico com o objetivo de em 2025 se concretizar o projeto de reabilitação para posterior concurso público. Entretanto foi preparado um processo para contratação de pequenas intervenções como pinturas, entre outras consideradas urgentes.

De salientar e aplaudir o desempenhado na rúbrica EXPLORAR A TECNOLOGIA, com mais de 626.000€ de investimento comprometido para modernização administrativa e tecnológica como substituição de software, equipamentos de videovigilância nas escolas, novos equipamentos, etc.

REFORÇANDO A PROXIMIDADE, uma vez mais as Juntas de Freguesia viram reforçados os apoios municipais através de um aumento de 15% na delegação de competências e a manutenção do apoio para obras por opção das Juntas no montante de 400.000€. No total mais de um milhão de euros.

O Mapa de Pessoal foi sofrendo alterações durante 2024 consoante as situações e setores assim o exigiam a bem duma gestão equilibrada e funcional, sendo uma rúbrica que pela sua complexidade de interpretação mereceu e merecerá especial atenção para se compreender os 10% do aumento dos custos com pessoal, influenciados por questões de pedidos de mobilidade de funcionários, rácios escolares, aumento de vencimentos a nível oficial, alterações de categorias, influência transitória por funcionários advindos de candidaturas aprovadas, funcionalidade de novos equipamentos culturais ou desportivos, etc.

Apreciada a gestão orçamental, constata-se a execução da receita em 91% com mais 4.529.442€ do que em 2023 e a execução da despesa atingiu 88%, mais 4.671.831€ do que em 2023.

Tendo o grau das receitas face às despesas continuado a evidenciar um bom desempenho financeiro.

As despesas correntes continuaram, em termos de equilíbrio orçamental, a serem suportadas pelas receitas correntes.

No tocante ao peso das amortizações por via da “dívida+juros” nas receitas totais, correspondeu a 4,56%, inferior à percentagem de 2023 que foi de 5,58%.

De sublinhar que a RECEITA DE CAPITAL aumentou 46,56%, destacando-se a influência do IMT, da DERRAMA e do IUC, sobressaindo nas duas primeiras o desenvolvimento económico no concelho.

O mesmo não aconteceu com a receita do IMI em consequência da redução de taxa deliberada pela Câmara e Assembleia Municipal.

Preocupante e a destacar o saldo negativo na DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS, da responsabilidade estatal e que afetou negativamente as Transferências Correntes em 6,11%.

Esta diferença viria a contribuir para o não aumento da capacidade de INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA que atingiu os 39,16%, assim como o Resultado Líquido final.

As liquidações tiveram um grau de concretização de 93,91%, o mais alto desde 2021, não havendo pagamentos em atraso uma vez mais.

O Saldo de Gerência foi positivo de 2.089.605€ e o a transitar de 1.897.070€.

O Resultado Líquido apurado foi negativo de (141.689€), não sendo comprometedor para o futuro e que ficará dissipado ao influenciar os Resultados Transitados, desde 2013 positivos. O Resultado Líquido Negativo mais alto foi em 2012 e no montante de (-2.191.854€), situação equilibrada no início deste ciclo de 3 mandatos, em 2013 e que passou a positivo no montante de 626.884€.

De salientar que muitas isenções e reduções de taxas, se não fossem deliberadas, teriam facilmente coberto e ultrapassado o valor negativo apurado no Resultado Líquido, nomeadamente as isenções de taxas do urbanismo no montante de 387.004,12€, os TUT gratuitos, a atribuição de subsídios em programas associativos, o incumprimento por parte do governo nas Delegações de Competências e a componente financeira municipal relativa a obras candidatas e de grande expressão financeira.

O município assumiu com convicção as despesas acima descritas a bem das pessoas e do desenvolvimento do concelho.

Importante realçar que o município terminou o Exercício de 2024 com uma margem utilizável final de capacidade de endividamento no montante de 6.626.023€.

Foi com natural agrado e sentido de bom dever cumprido que se constatou no Relatório de Auditoria Externa às contas, que foi verificada a conformidade da informação financeira constante no Relatório e Contas em apreço.

Para isso, contou a imprescindível colaboração e competência dos serviços administrativos e financeiros da autarquia, a quem se agradece, assim como aos restantes funcionários da autarquia e Presidentes de Juntas de Freguesia e União de Freguesias pelo bom desempenho demonstrado, em suma, com reflexos muito positivos em todo o concelho, permitindo ao Órgão Executivo poder ter uma visão tranquila e promissora para a execução do último ano do mandato e final de um ciclo eleitoral.”

O Sr. Vereador Tiago Ferreira apresentou a seguinte declaração de voto:

“Tendo em consideração que no espaço de uma semana tivemos duas reuniões de

Câmara, uma onde se apreciou e se votou a abertura da discussão pública do novo PDM, tendo nós apenas 2 dias para fazer a leitura de um documento com cerca de 400 páginas e, tendo em consideração que o Auditor dá parecer favorável, o meu voto é de abstenção, deixando a discussão política para os membros da Coligação Afirmar Torres Novas eleitos para a Assembleia Municipal. Deixar a nota que é a primeira vez, em muitos anos, que temos um resultado negativo, realço que temos por utilizar cerca de 5 milhões de euros em créditos já aprovados e que essa utilização pode gerar uma maior pressão do lado da despesa. Realçar o trabalho dos funcionários dos diversos sectores da Câmara que produziram toda a informação para que este documento possa ser o reflexo de todo o trabalho realizado ao longo do ano e possa por nós, com o devido tempo, ser bem analisado.”

A Sra. Vereadora Carla Correia apresentou a seguinte declaração de voto:

“Antes de mais, alertar que não faz sentido receber o documento da análise político/financeira do Presidente da Câmara horas antes desta reunião. Não somos vereadores a tempo inteiro e, mais importante, são temas que carecem de análise profunda e que, por isso, requerem tempo.

Faremos uma apreciação mais detalhada sobre as contas do município na próxima Assembleia Municipal, mas, ainda assim, deixo aqui dois alertas que são importantes e que nos preocupam.

O primeiro é o excesso e aumento constante de ano para ano com as Despesas de Pessoal. É uma rubrica cujo valor não para de aumentar e que, cada vez mais, condiciona a gestão global do município.

O segundo aspeto é a estranheza que se tem ao verificarmos que não se fala, pelo menos no documento do Presidente da Câmara, nem uma só vez, sobre a evolução dos apoios comunitários. Há, ou não, obras feitas no concelho com apoios comunitários? Claro que sabemos que deverá haver, mas quais e quais os apoios?

Por fim, quero deixar uma palavra de reconhecimento aos serviços responsáveis pela elaboração do Relatório e Contas, pela qualidade com que o documento foi apresentado.” ----

3.BALANÇO SOCIAL 2024

Foi presente, para eventual apreciação, o documento do Balanço Social referente ao ano de 2024.

A Câmara tomou conhecimento.

O presente documento irá ser submetido à apreciação da Assembleia Municipal.

O Sr. Presidente fez a seguinte intervenção:

“Sendo de vital importância este instrumento de gestão para um melhor planeamento relativo ao setor dos Recursos Humanos que garante a funcionalidade municipal,

uma vez mais nos é apresentado pelo setor que tem esta responsabilidade um excelente relatório relativo ao exercício de 2024, tão minucioso quanto pedagógico para permitir que se projetem novas medidas tendentes a melhorar itens e se atualize com maior clarividência o Mapa de Pessoal para 2025. Ficou demonstrada a necessidade de reforço de recursos humanos motivado por saídas por conta de mobilidades para organismos de Administração Pública ou por pedidos de aposentação que anualmente se tem traduzido em número significativo. De salientar o forte impacto que tem tido no mapa de pessoal, a criação de lugares no setor da educação para cumprimento dos rácios definidos legalmente.

Como notas relevantes relativas ao exercício em análise, a admissão de 25 trabalhadores, totalizando 678 dos quais 66,75% do total são mulheres, sendo a média de idades de 49 anos.

O nº de horas de trabalho noturno diminuiu assim como as horas extraordinárias em 7,99%.

Já o absentismo subiu 13,6%, assim como o encargo com os vencimentos que aumentou 11,96%, mantendo-se a doença natural como o motivo com maior expressão.

Curioso e importante realçar que a média de idades é de 51 anos, sendo superior à da Administração Pública que se cifra nos 48 anos.

Conforme referido anteriormente, ao longo do ano verificou-se um total de 39 saídas de trabalhadores, decorrente maioritariamente de aposentações e ou mobilidade para outras entidades.

Para melhor compreensão entre o número total de postos de trabalho previstos em Mapa de Pessoal e lugares realmente cativos, foram identificados 27 postos de trabalho previstos e não ocupados.

O Gabinete de Segurança e Saúde no Trabalho continuou a desenvolver um importante trabalho, designadamente na aquisição e distribuição de equipamentos de proteção individual, tendo distribuídos por diversas unidades orgânicas 3123 equipamentos, mais 1.465 que no ano anterior.

Importante de igual modo sublinhar ao nível da Medicina no Trabalho, a realização de 434 consultas, sendo que existem trabalhadores que realizaram a consulta periódica e consulta ocasional em simultâneo.

Importante constatar que o médico colabora igualmente nas visitas aos postos de trabalho com a equipa técnica de fisioterapia.

No tocante a acidentes de trabalho, ocorreram em 2024 61 acidentes, dos quais 58 no local de trabalho e 3 no percurso itinere.

Importante realçar as Ações de Formação que totalizaram 83.

As auditorias às condições de segurança e saúde no trabalho nos edifícios continuaram a bom ritmo, diagnosticando eventuais perigos para os trabalhadores e bens, propondo medidas corretivas e ou preventivas. Totalizaram 34 avaliações de risco e auditoria a edifícios, num total de 46 edifícios.

O total dos encargos com Pessoal, correspondeu em 2024 a 16.127.579€, correspondendo a vencimentos, suplementos remuneratórios e prestações sociais. Este montante foi influenciado por medidas legalmente previstas como a atualização de base remuneratória da Administração Pública, novas medidas de valorização remuneratória, aumento da remuneração mínima garantida e alterações de posicionamento remuneratório obrigatório.

Finalmente uma palavra de apreço e reconhecimento à Divisão de Serviços Jurídicos Administrativos e Recursos Humanos pelo empenho manifestado na demonstração de dados para melhor compreensão do Balanço Social em apreço.”

Acerca deste assunto, o **Sr. Vereador Tiago Ferreira** declarou o seguinte:

“O documento está dividido em duas partes principais:

✓ Balanço Social: Inclui uma nota introdutória, síntese, caracterização da estrutura de recursos humanos, painel de indicadores, informações sobre efetivos, mobilidade, prestação de trabalho, absentismo, formação profissional e encargos com pessoal.

✓ Relatório do Gabinete de Segurança e Saúde no Trabalho: Aborda o enquadramento legal, equipamentos de proteção individual (EPI), medição da tensão arterial, medicina no trabalho, acidentes de trabalho, formação, avaliação de risco e auditorias aos edifícios.

- Principais Pontos e Dados:

✓ Em 31 de dezembro de 2024, o município tinha 678+9 -687 trabalhadores, sensivelmente 15MILHÕES DE EUROS custos com pessoal

✓ Maioria de mulheres (66,7%).

✓ Houve um aumento de 25 trabalhadores em comparação com 2023.

✓ A maior concentração de trabalhadores está nos grupos de assistentes operacional (55,5%) e assistente técnico (22,9%).

✓ A média de idades dos trabalhadores é de 49 anos.

✓ O nível académico predominante é o 12º ano de escolaridade (39,8%), seguido da licenciatura (24,3%).

✓ Houve um aumento de 13,6% no absentismo em relação ao ano anterior.

✓ O número de trabalhadores sindicalizados aumentou para 230 em 2024.

✓ O Departamento de Intervenção Territorial foi a unidade orgânica que mais requisitou EPIs. o que reflete a responsabilidade de proteção individual de quem provavelmente está mais sujeito a acidentes de trabalho

✓ A causa mais comum de acidentes de trabalho foi o excesso esforço/mau jeito.

- Análise Crítica:

✓ O documento fornece uma visão detalhada da gestão de recursos humanos e das condições de segurança e saúde no trabalho no município.

✓ Saliento que a inclusão de dados comparativos com anos anteriores permite uma análise das tendências e evolução ao longo do tempo.

✓ A análise dos acidentes de trabalho e suas causas pode ajudar a identificar áreas que necessitam de melhorias nas medidas de segurança.

✓ A informação sobre a formação profissional demonstra um compromisso com o desenvolvimento dos trabalhadores, mas é necessário reforçar competências socio emocionais nomeadamente na parte da educação e com destaque para as AO que lidam diariamente com as crianças nas escolas e também na área do urbanismo para que seja possível manter níveis e tipos de resposta estáveis.

✓ A apresentação de dados sobre a taxa de absentismo e suas causas pode auxiliar na implementação de estratégias para reduzir o absentismo.

- **Recomendações:**

✓ Continuar a monitorizar e analisar os dados sobre acidentes de trabalho para identificar áreas de risco e implementar medidas preventivas.

✓ Investir em programas de formação e sensibilização para promover a segurança e saúde no trabalho.

✓ Implementar estratégias para reduzir o absentismo, como programas de bem-estar e saúde no trabalho.

✓ Continuar a monitorizar e avaliar as condições de segurança e saúde nos edifícios e locais de trabalho.” -----

4.ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL - PROPOSTA

Foi presente uma proposta de alteração ao Mapa de Pessoal, acompanhada da informação n.º I/22416/2025 (Anexo 1).

Após análise, a Câmara deliberou, por maioria, com quatro votos a favor (Sr. Presidente, Srs. Vereadores Luís Silva, Elvira Sequeira, João Trindade) e duas abstenções (Srs. Vereadores Tiago Ferreira e Carla Correia), aprovar a proposta de alteração ao Mapa de Pessoal 25 e submeter a mesma à apreciação e eventual aprovação da Assembleia Municipal.

Esta deliberação foi aprovada em minuta, para efeitos imediatos.

O **Sr. Presidente** fez a seguinte declaração de voto:

“A dinâmica dos Recursos Humanos na autarquia, será sempre um processo em permanente atualização, pela dinâmica e estratégia da mesma, pelos fatores imponderáveis do panorama sociopolítico do país e até por fatores obrigatórios oriundos de candidaturas a Fundos Comunitários.

O município, atento a todos estes fatores que têm vindo a influenciar cíclicas alterações no Mapa de Pessoal, apesar de deliberada pela Câmara e Assembleia Municipal em novembro de 2024 a última alteração ao Mapa de Pessoal perspetivando o exercício de 2025, situações aconteceram logo no início de 2025 que motivaram esta atualização e proposta de deliberação.

A constatação no início do ano em curso de vários e significativos pedidos de mobilidade não previstos, sobretudo oriundos do Departamento Administrativo e Financeiro e da Divisão de Educação, originando rápidas autorizações de mobilidade para organismos oficiais como o Setor das Finanças, Exército e Segurança Social, provocaram uma inevitável procura de solução para não se correrem riscos de ineficácia nestes setores municipais.

Importante salientar que as designadas mobilidades porão em causa um largo período até 18 meses, ou até mesmo renovável, em que os lugares em falta terão que ser ocupados, provocando até ao final do período de mobilidade uma duplicação de lugares no mapa de pessoal.

De salientar que com a saída por questão de mobilidade, se tem procurado minimizar a vaga, procurando colmatá-la internamente.

Para melhor evidenciar a complexidade das mobilizações, será importante esclarecer que um concurso público para preenchimento da vaga, por norma demorará cerca de seis meses.

A dinâmica implementada no município nunca deverá ficar comprometida com situações desta natureza, e a título de exemplo, os rácios de funcionários nas escolas nunca deverão ficar comprometidos.

Na resolução do problema sazonal de falta de pessoal e evitar-se aumentar o número de trabalhadores, tiveram primordial importância os serviços responsáveis que procuraram eliminar algumas necessidades depois de devidamente analisadas, assim como a eliminação nalgumas carreiras de origem.

Internamente foram encontrados funcionários com bom desempenho de funções técnicas, proporcionando-lhes ações de formação, evitando-se o recurso a novas contratações.

Importante ainda salientar que o número total de funcionários proposto foi ainda influenciado por candidaturas a fundos comunitários aprovadas e que obrigam à constituição de equipas, pagas através das candidaturas, como a título de exemplo o Projeto designado por RADAR SOCIAL, contemplando três técnicos com especialidades diferenciadas, durante três anos.

Assim, este novo Mapa de Pessoal e que aponta para 820 funcionários, atualizando o que fora previsto em janeiro de 2025, correspondendo a:

683 lugares ocupados

56 Vagos

75 Cativos

6 Em regime de substituição/Cargos Dirigentes com concurso a decorrer

Esta alteração proposta corresponderá a um aumento de custos em 2025 de 54.962,36€.

Concluindo, em 31 de março de 2025 o total de funcionários correspondia a 791 lugares (ocupados+cativos+em regime de substituição), passando a 820 com esta nova

alteração, recomendando-se uma leitura profunda e técnica aos dados dos serviços para melhor se perceberem os patamares aritméticos que apuram o número final.” -----

ENCERRAMENTO

O Sr. Presidente, Pedro Paulo Ramos Ferreira, declarou encerrada a reunião pelas treze horas, da qual para constar se lavrou a presente ata que, após aprovação, será assinada pelo Sr. Presidente e pela Coordenadora Técnica, Ana Maria Sobral Carvalho Martins, exercendo as funções de Secretária. -----

O Presidente da Câmara Municipal

A Secretária
